

## A importância da requalificação dos espaços públicos

*Cuidados com essa parte integrante da identidade das cidades deve ser prioridade dos governantes*

**R**uas de qualidade, praças e outros espaços públicos bem projetados e cuidados são cada vez mais críticos para o bem-estar, principalmente dos mais pobres e vulneráveis, que muitas vezes não têm casas e jardins espaçosos que possam desfrutar.

Além de refletirem a alma das cidades, os espaços públicos constituem-se em áreas de convivência que podem potencializar positivamente a interação e a inclusão social.

O espaço público não é apenas um aglomerado de ruas e praças entre edifícios. É o alicerce de nossas comunidades. Ele define a cultura de uma cidade, ao moldar como as pessoas vivem e vivem a área urbana. Tem potencial

para criar sentimento de pertencimento, vibração cultural e, dessa forma, promover a felicidade e o bem-estar dos cidadãos.

Assim, o espaço público deve ser um lugar que as pessoas usam não apenas como transição para passagem de um local para outro, mas como ambiente que as convida a pararem e a experimentar-lo. E isso depende de sua concepção em termos de estética, acessibilidade, manutenção, conforto, segurança, disposição do mobiliário urbano, materiais de acabamento e zoneamento de atividades.

Nos últimos anos, a atitude em relação ao espaço público vem mudando gradualmente, redescobrimo-se sua importância como parte integrante da identidade das cidades e solidificando-se o



*Claudio Bernardes é vice-presidente do Secovi-SP e presidente da Ingaí Incorporadora S/A*

“O espaço público não é apenas um aglomerado de ruas e praças entre edifícios. É o alicerce de nossas comunidades”

conceito de que sua reabilitação envolve reestruturar e modernizar o tecido urbano para torná-lo mais funcional e atrativo.

No futuro, assim como nos dias de hoje, o sucesso das cidades estará diretamente ligado à seriedade com que os governantes encaram a requalificação de seus espaços públicos. Esta é uma agenda que todos nós, como sociedade, temos de acompanhar e cobrar.

## Novo Casa Paulista contempla três cidades da região

**O** governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, anunciou na quarta-feira, 19/7, a liberação de R\$ 258,1 milhões em recursos para viabilizar a compra de 20 mil moradias em 67 municípios do Estado, por meio do Programa Novo Casa Paulista – Carta de Crédito Imobiliário.

Três cidades da região que receberam inscrições para a construção de moradias foram contempladas nesta primeira etapa, num total de 933 unidades habitacionais: Bauru (512), Lins (293) e Promissão (128). Os empreendimentos foram ofertados por empresas privadas, por meio de cadastramento realizado em junho pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado, e devidamente aprovados pela Caixa.



Foto: Marcelo S. Camargo / Governo de SP

As unidades terão financiamento da Caixa, totalizando R\$ 3,6 bilhões, e vão beneficiar famílias com renda mensal média de R\$ 2,4 mil.

“Não existe política habitacional para baixa renda sem o envolvimento do poder público de forma profunda. Programas como este oferecem a oportunidade de acesso à casa própria para pessoas que não conseguiriam fazê-lo sem

auxílio público, sem subsídios”, disse o presidente do Secovi-SP, Rodrigo Luna, na abertura da cerimônia, realizada no Palácio dos Bandeirantes.

A lista dos municípios contemplados, os critérios para seleção dos empreendimentos e outras informações sobre o Novo Casa Paulista estão disponíveis em [www.casapaulista.sp.gov.br/](http://www.casapaulista.sp.gov.br/).